

Delegados de Ho Chi-Minh Fazem Propostas de Paz em Genebra

Chu En-Lai em Genebra



CHU EN LAI, seguido da delegação chinesa, chega ao Palácio das Nações, onde funciona a Conferência de Genebra. Constitui uma vitória dos povos e uma derrota dos americanos a presença da China entre os cinco potências hoje reunidas na antiga sede da Sociedade das Nações.

IMPRENSA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VI RIO, TERÇA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1954 N. 1.196
AMANHÃ, GREVE DE 40 MIL UNIVERSITÁRIOS:

INÍCIO DA JORNADA DE PROTESTO

EM CADA FACULDADE UMA FAIXA DE LUTO CONTRA AS ARBITRARIEDADES DO GOVERNO — FALA UM LÍDER UNIVERSITÁRIO —

Os universitários de todo o país entraram amanhã em greve contra as violências do governo, particularmente contra os últimos atentados sofridos pelos estudantes de Belém do Pará por ordens do general integralista, José Verissimo, na ocasião comandante da 8a. Região Militar. A greve universitária, que deverá prolongar-se pelos dias 12 e 13, é convocada pelo União Nacional dos Estudantes que atendeu a determinações de seu conselho de representantes, é responsável pelo movimento grevista. Também o Diretório Central de Estudantes das Universidades do Brasil, do Distrito Federal e Católica participam da jornada nacional de protesto e estão coordenando a realização de manifestações nas diversas escolas do Distrito Federal, onde os universitários protestam contra as violências do governo.

TODAS AS ESCOLAS DE LUTO

Dénde o dia 7 do corrente,

Também 2.400 Cruzeiros, O Minimo Para os Militares

LEIA NA 3.ª PÁG.

Dien Bien Phu, a Maior Vitória do Exército Popular

PARIS, 10 (AFP) — A Agência «Nova China» publicou, hoje, um comunicado da Agência de Informações da República Popular do Viet-Nam sobre a vitória conquistada em Dien Bien Phu pelas forças populares.

«As forças populares viet-namitas — declarou o comunicado — bateram o inimigo de uma maneira decisiva no front de Dien Bien Phu, obtendo, desse modo, a maior vitória da história do Exército Popular. Mais de 21 batalhões inimigos e 10

MORTOS, FERIDOS OU APRISIONADOS UM GENERAL, DEZESSEIS CORONEIS, 353 OFICIAIS E 16.000 HOMENS DE TROPAS DE ELITE

companhias — cujo efetivo se eleva a 10.000 homens de tropas de elite — e todos os comandantes franceses, inclusive um general de brigada, 16 co-

ronéis, 1.740 oficiais e suboficiais foram mortos, feridos ou feitos prisioneiros nessa ofensiva. O Exército Popular abateu ou destruiu 62 aviões militares de diversos tipos e se apoderou de todas as armas e depósitos de munições bem como de equipamento militar.

A ofensiva do Exército Popular viet-namita contra a rede de postos fortificados — prossegue o comunicado — começou a 31 de março passado. (Conclui na 5.ª pág.)

Sob o Signo do Pau de Galinheiro...

Aplicado à diplomacia e estilo de vida americano

CAIRO, 10 (AFP) — «Os americanos estão enganados, se acreditam que podemos nos comprar distribuindo galinheiros, especialmente pintinhos, tísicos, das quais os "sellahs" não querem saber...» — escreveu no jornal "Al Anam", há dias, seu redator-chefe, Ahmed El Sa-

cut. Em resposta, a Embaixada dos Estados Unidos enviou ontem à noite no referido jornal, uma grande caixa contendo um galão e sete galinhas, acompanhada de um cartão com estes dizeres: «Com os cumprimentos do Serviço de Informação da Embaixada»...

Esses galinheiros são da mesma raça e do mesmo tipo dos que os serviços do "Ponto Quatro", no desenvolvimento de seu "anúncio", efetuado tanto no Egito como em outros países, relatam. Com estes "specimens" pretende-se substituir a criação das raças locais.

O jornalista Ahmed El Sa-cut publicou hoje no seu jornal, num artigo, no qual diz, entre outras coisas:

«A caixa do Serviço de Informação da Embaixada americana é a única resposta que o atido de Imagens nossas críticas, justificadas. É a primeira vez, na história do mundo, que se vê um gesto de tão mau gosto...»

O jornal informa que o galão e as galinhas serão restituídos à Embaixada.

A Santa Fé e o Escândalo do Morro de Sto. Antônio

DEFENDE-SE CONFIRMANDO A NEGOCIATA

CARTA CIRCULAR DA EMPRESA DIRIGIDA AOS VEREADORES COMPROVA AS DENÚNCIAS FEITAS PELO REPRESENTANTE COMUNISTA ARISTIDES SALDANHA — OS "ENTENDIMENTOS" COM DULCÍDIO PARA O "TIRO" DE 300 MILHÕES NOS COFRES DA MUNICIPALIDADE COMEÇARAM UM MÊS APÓS SUA POSSE NA PREFEITURA

O VEREADOR Aristides Saldanha leu, ontem, na Tribuna da Câmara Municipal, uma carta-circular da Companhia Industrial «Santa Fé» — carta dirigida aos vereadores — e que confirma em todos os pontos as denúncias formuladas pelo representante comunista, relativas à negociação do Morro de Santo Antônio.

1) — Segundo a própria carta-circular o sr. Gentil Ribeiro, então tesoureiro do PTB, foi eleito diretor-gerente da companhia a 12 de dezembro de 1952, isto é, no mesmo mês que foi nomeado Dulcídio Cardoso para a Prefeitura. Gentil Ribeiro, a essa época, já fora nomeado por Vargas para a direção da «Vale do Rio Doce».

2) — No mês seguinte, isto é, em janeiro de 53 a direção da companhia entrou em entendimentos com Dulcídio Cardoso. Este prometeu nomear uma comissão que trataria do caso do Morro de Santo Antônio, de propriedade da Prefeitura.

3) — Em fevereiro o sr. Gentil Ribeiro Gonçalves é designado para negociar com a Prefeitura a indenização do morro, representando a Companhia «Santa Fé».

4) — A Carta-Circular con-

dimentos havidos naquela entrevista da direção da «Santa Fé» com Dulcídio em janeiro, o prefeito — segundo a carta-circular — «resolveu propor o acordo depois de estudos realizados por uma comissão» (aquelle que Dulcídio

prometera nomear) «e depois do pronunciamento da Procuradoria da Prefeitura» que viria dar um caráter legal à negociação.

Quando o prefeito se preparava para ultimar a nomeação (aquelle que Dulcídio

(Conclui na 5.ª pág.)



Aspecto da mesa-redonda de ontem entre marceneiros em greve e industriais de carpintaria.

NOVO IMPULSO NA GREVE DOS MARCENEIROS:

Cessou Todo o Trabalho Na Fábrica Laubish - Hirth

Momentos de emoção entre os grevistas — Paralisarão hoje: Leandro Martins, Palermo e Miranda — Dispostos os patrões da Serraria e Carpintaria a dar o aumento — Nova mesa-redonda sexta-feira próxima — Maior o movimento de solidariedade — Libertados os operários

Tropas Contra os Grevistas

GUATEMALA, 10 (AFP) — A Conferência Geral dos Trabalhadores Guatemaltecos dirigiu uma mensagem ao presidente de Honduras, José Galvez, pedindo-lhe que

grados interesses do povo. Esta foi a declaração que nos fez, ontem, o jornalista Ramayana de Chavallier, cronista parlamentar.

VALE UMA BANCADA

Ouvimos, ainda, Geraldo Palmeira, da «Folha do Norte», de Belém do Pará.

— Roberto Moreira deve ser reeleito — disse-sos. Sua recondução ao Palácio Tiradentes é mais do que um ato de justiça, pois é, sózinho, vale por uma bancada.

APOIO VALÉRIO KONDER

O dr. Valério Konder, candidato popular, pelo Rio de Janeiro, ao Senado, nas eleições de outubro próximo, recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

(Conclui na 5.ª pág.)

rios foram no sindicato sentidos ali recebidos com manifestações de júbilo pelos grevistas. Foi um momento de grande emoção.

A Laubish-Hirth, considerada uma das mais importantes fábricas do ramo, uma vez paralisada, trará a adesão de muitas outras ainda em funcionamento.

Os novos grevistas constituirão ontem mesmo vários piquetes, que receberão garantias dos seus companheiros de Leandro Martins, da Palermo, da Miranda e outras, de que a partir de hoje também estarão em greve.

CEDEM OS PATRÓES

Ontem, durante a mesa-redonda, no DNT, os indus-

trials de Serraria e Carpintaria demonstraram o medo dos patrões diante do rápido desenvolvimento da greve. Manifestaram-se eles dispostos a estabelecer um acordo. Teriam mesmo aceito a tabela exigida pelos grevistas, não fosse a intervenção.

(Conclui na 5.ª pág.)

NESTA sexta



No Sindicato dos Marceneiros, um grevista prepara cartazes que ele próprio e seus companheiros conduzem pelas ruas da cidade, pedindo a solidariedade dos trabalhadores e do povo.

2.ª PÁG.

Inicia-se a campanha eleitoral dos candidatos populares fluminenses.

3.ª PÁG.

Articula-se nacionalmente a campanha do funcionalismo.

Retirado o projeto-negociata do Metrô na Câmara do Distrito.

Exigida, na Câmara Federal, a imediata aplicação do salário-mínimo.

5.ª PÁG.

Integra das declarações de Ho Chi Minh.

acontecimento Notável na Vida Política do País

IVERA o Rio, no próximo dia 21, um acontecimento excepcional na vida política brasileira: instala-se a Liga da Emancipação Nacional.

Nascida do crescente sentimento antiimperialista do povo brasileiro e refletindo seus anseios de unidade para a luta pela independência de nossa Pátria, a Liga abre caminho em todo o país, reunindo sob a sua bandeira o que há de mais consciente e combativo entre os diversos setores da população. Sua aí aumenta o número de personalidades e associações que apoiam seu programa de luta e só se constituem nos Estados e Municípios os diretores locais, amplamente representados com a adesão de representantes de várias tendências políticas.

Os diversos movimentos e lutas populares contra a penetração insidiosa das trustes e contra a política entreguista de Vargas esboçaram a recuperação das massas à justiça da unidade pela emancipação nacional e pela solução dos urgentes problemas do povo. Tanto nas lutas operárias e populares pelas reivindicações imediatas, assim como nas grandes campanhas nacionais destes últimos tempos têm-se reunido para a emancipação da Pátria do Jugo

escravizadora dos monopólios norte-americanos.

Assim, a Liga pode rapidamente ganhar para suas campanhas e para os seus mitos, desde os trabalhadores que se batem contra a carência da vida, os baixos salários e o desemprego, até industriais, comerciantes e agricultores sufocados pela ditadura dos trustes de Wall Street sobre a economia nacional. Já agora mesmo representantes de todos estes setores se encontram empenhados na estruturação da Liga, o que revela as imensas possibilidades de reunir em suas fileiras, não apenas personalidades e grupos determinados, mas as amplas massas da população.

A instalação da Liga, no próximo dia 21, será um primeiro golpe na política entreguista que tanto infelicitá a nação. E para que este golpe seja mais vigoroso, necessário se torna que os patriotas emprestem seu apoio decidido à nova entidade de combate, trabalhando para fazer de sua instalação vigorosa demonstração do sentimento antiimperialista.

IP

PELOS JORNais

OS PATIFES DE ROMA E OS DE GETULIO
No «Diário de Notícias», Alcemar Balcão refere-se a um velho amigo que compara a situação atual do país ao fim do Império de Roma:

«Está é outro fim de república romana, com a diferença de que os nossos cônsciles não ostentam a mesma grandeza dos patifes de 2.000 anos idos!»

«A corrupção, a baixalhão, a prevaricação, o nepotismo, o peculato, a crise de liderança e o desarranjo variam apenas na proporção em que os requintes da tecnologia moderna agravaram as suas consequências funestas.»

Mostra depois o contraste com a mesquinharia, a medocidade, a pusilanimidade dos farsantes da bacanal política do Brasil de hoje: «Césares barrigudos, trópegos; e noitins, Cíceros gafes e soleertas; Caillins bêbados na se-mulocidade dos shorts.»

«É um fim do regime. Deste regime feudal-burguês... E OS LUCROS EXCESSIVOS?

«Correlo da Manhã» publica no editorial:

«Ainda não se pode avançar, em toda sua extensão e profundidade, a repercussão financeira do salário-mínimo. É uma espécie de bomba hidrogênio, de ralo de ação imprevisível e de efeitos em cadeias.»

E os lucros excessivos, extraordinários, fabulosos? Nesses, o «Correlo» não fala. Que só para o óusque, os endilhas, as farras cosmopolitas, as jolas, o luxo, a desvastidação, o jôgo. O povo que se dane é ele o pensamento dos reacionários que investem contra o salário-mínimo.

ISENÇÃO E MORALIZAÇÃO

No mesmo jornal, encontramos:

«Vamos, então, começar a ver se o sr. Osvaldo Aranha ficou na pasta da Fazenda apenas para fazer girar a guitarra, oficial ou se da sua permanência no governo poderão resultar no menos alegres atos de isenção e moralização. Isenção e moralização com Aranha, sob Vargas. Positivamente: é querer muito. Muito mesmo.»

Danton Insaciável

No «Diário Caricatu», Danton Jobim escreve:

«A defesa de Bien Bien Pau foi um ato de fé na misericórdia da Europa, contra o qual não prevalecerão as ameaças da barbárie vermelha.»

Insaciável Danton. Não se contenta com a herança do Cantinho. Quer ver se pega alguma coisa também no Banco da Indo-China.

PRESIDENTE DO PARAGUAI

Um telegrama da A.F.P., procedente de Assunção, informa:

«A Assembleia Nacional designou o engenheiro Tomás Romero Pereira presidente da República em substituição a Federico Chávez. Quando Outubro Barthe passou por esta Capital, na semana passada, declarou a um jornalista da revista «Manchete» que o governo de Assunção era absolutamente instável, podia colar a qualquer instante. O jornalista perguntou: «E mesmo?». O líder comunista do Paraguai confirmou. A entrevista ainda não foi publicada; deve sair no próximo sábado. Chávez já foi apedado de poder.»

AI está o presidente do Lá-bano. «Estadista, caçador e gentleman». Mais cotação de «O Globo»:

«O Globo» informa:

«Já no Brasil o presidente libanes — Pernotou na Bahia e chegou ao Rio às 11 horas de hoje — Será recebido por altas autoridades, no Galpão — A comitiva e o programa — Estadista, caçador e gentleman.»

AI está o presidente do Lá-bano. «Estadista, caçador e gentleman». Mais cotação de «O Globo»:

«A soberania para esses escravos está na corrupção da Ilha Freguesa. Só mesmo a aposta de Togliatti: — Ma come sono cretini!»

O HOMEM DE BEM CAPANEIA

Na seção política do «Diário de Notícias», encontra-se:

«Eis o que é doloroso, letítor, não é? — disse, voltando-se para um patrício que, desse governo, se cala. E o sr. Gustavo Capanema, líder do governo mas também do Partido, e o sr. Lúcio, também se cala mas trabalha — embora seja um homem de bem, intensamente, pelo seu trabalho, pelo seu caráter ligionário.»

Dir-se-ia que bairram o sr. Gustavo Capanema, homen-senador, ministro do Estado Novo, padrinho de negócios das mais escusas e, internamente, a quem o governo quis, e, eventualmente, repudiava. Capanema e os escaldados de Getúlio se completam. Estranho homem de bem. Deva ser de bem como o sr. J. E. é homem livre.

CHU-EN-LAI

«Correlo da Manhã» publica na primeira página uma nota sobre Chu En Lai, com um cliché, na seção «Personalidade da Semana». A certa altura escreve:

«Situado como ministro de Estado-satélite seria de maldos, julgado ministro da Nação soberana seria ex-candidato.»

A soberania para esses escravos está na corrupção da Ilha Freguesa. Só mesmo a aposta de Togliatti: — Ma come sono cretini!»

CHAMUN, CAÇADOR

E «GENTLEMAN»

«O Globo» informa:

«Já no Brasil o presidente libanes — Pernotou na Bahia e chegou ao Rio às 11 horas de hoje — Será recebido por altas autoridades, no Galpão — A comitiva e o programa — Estadista, caçador e gentleman.»

AI está o presidente do Lá-bano. «Estadista, caçador e gentleman». Mais cotação de «O Globo»:

«A soberania para esses escravos está na corrupção da Ilha Freguesa. Só mesmo a aposta de Togliatti: — Ma come sono cretini!»

IRINEU JOSE DE SOUZA, candidato a deputado estadual

Euclides José Jatiba (hotelero); Alcibiades de Araújo Romão (médico); Sady Melo e Silva (Engenheiro); Pe-dro Lopes Neves (ferrovia-

rio); Eugênia Constâncio Mu-niz (tecelã); Wagner Rodrigues (metalúrgico).

Macacá — Aristóteles Mello (ferroviário); Sidnei Aguilar (funcionário público); Barbas Amorim (operário de usina).

Campor — Jacy Barreto (ferroviário); Líonel Pinto Teixeira (campor); José Bredio (travarió); Francisco Diniz (campor); Delson Pegahha (motorista); João Bento Leite; (construção ci-vil); Aristides Rios (padre).

Itaperuna — Amaro Monteiro (ferroviário); Francisco Oliveira (campor); Arnaldo Aguilar (agricultor); Eirene Machado Alves; Adriano Carvalho (campor); João Peçanha (campor); Alelde José Coutinho (campor); Francisco Azevedo (padre).

São João do Meriti — Pe-dro Etevino (industrial); Dauta Jober Barreto (do-méstica); Enio Gama Moreira (padre); Manoel Teixeira (pintor); Aristides Freire da Cunha (ladrão juve-nil).

Nova Iguaçu — Paulo Coutinho (funcionário público); Nilo Barbosa (homem-de-baixa); Walter Freitas (ex-ferroviário); João Jorge da Cunha (professor); Nelson Cunha (médico).

Cabo Frio — Francisco Ri-beiro (ladrão); Higino Carvalho (pescador); Mário Barreto (presidente do

clube); Euclides da Cas-

ta, candidato a deputado federal pelo Estado do Rio; Antônio Rodrigues, ope-rário da Construção Civil e Exequiel Martins, candidato popular a deputado estadual.

OS CANDIDATOS POPU-LARES FLUMINENSES

São os seguintes os can-didatos populares pelo Esta-do do Rio:

Para DEPUTADO FEDA-RIAL: — Lincolne Cordeiro Oest, Cláudio José da Silva, José Brizolino Ferreira, Lu-cílio de Castro e Souza.

Para DEPUTADO ESTA-DUAL: — João Batista Lobo Strat (ferroviário); Irineu José de Souza (ladrão mu-nicipal); Maria Felisberta Trindade Jardim (ladrão ferroviário); Everaldo Martins (ladrão juvenil); Rafael Fran-cisco de Almeida (ladrão dos trabalhadores em madeiras); Paula Cezar Pimentel (medico); Feliciano Eugenio Neto (metalúrgico).

Para VEREADORES:

Niterói — Rafael Fran-cisco de Almeida; Júlio Me-ta (marinheiro); Waldyr Gon-calves (motorista); Rubens Guimaraes (ladrão feminina); Rubens Pereira de Barros (banca-riero); Werner Lowen-thall (médico).

São Gonçalo — Hilário de Almeida (caminhão); Homero da Rocha Azevedo (travarió); Gil Rodrigues Franco (marinheiro);

ESCONDEU-SE O DONO DO CIRCO

O dono do Circo Atlântico teve que se esconder de uma parte dos assistentes que não se conformavam com o ló-gico em que caíram.

O príncipes materiais são calculados em cerca de Cr\$ 30.000,00 e a motorista do caminhão, Art de Assis, sofreu ferimentos leves.

2 ATROPELAMENTOS

CAMPOS — (Do correspon-dente) — Dois atropelamentos ocorreram nesta cida-de, conseguindo os choques os veículos autônomos as ocorrências escaparem, sem que se pudesse anotar os seus nu-meros.

O primeiro verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-nhos foram para suas residências.

CAIU NO POÇO

Quando brincava em sua residência, em companhia de outra criança, a menor Wan-ny, com apenas um ano de idade, caiu num poço existente nos fundos do quintal.

A mãe da criança notando imediatamente a mesma, levou logo a instituição de emergên-cia e, verificando que a menor havia caído, lançou-se sem demora para seu socorro, conseguindo resgatá-la.

A pequena verificou-se em Fazendinha, e a vítima foi Cornelio Pecanha, de 22 anos, colhido por caminhão, sofren-do confusões e escoriações generalizadas. A vítima nú-mero dois foi Noemias de tal atropelada por automóvel não identificado, sofrendo feri-mentos leves.

As duas vítimas, socorridas pelo SAMU, após os curati-n

A Bomba-H do "Lock-Out"

EM um só ouro, nera um leque, nem um litro de leite, nem com água, para os cariocas. São estas as palavras de ordem dos tubarões de Minas, que ameaçam lançar mão do "lock-out" contra os salários mínimos. Sempre fúriosos contra as greves de trabalhadores, os jornais da saída aplaudem a ideia do "lock-out" dos industriais e grandes comerciantes.

Porque esses senhores se alegam, ameaçando seus e terras. Por causa do salário mínimo de dois mil e duzentos cruzados, em Minas, eles acham muito pagar dois mil e duzentos cruzados a um trabalhador e afirmam que assim não podem viver com pobres lucros, seja rezes maiores que o capital empregado em suas empresas. Em 1952 os lucros ostensivos desses homens rendiam no Rio com milhares de cruzados. Em 1953 esses impostos chegaram a 186 milhões, correspondentes a um aumento de quase 20% nos lucros.

Esses multiplicadores de lucros não são nados de comunicação. Vêm da multiplicação dos patrões. Originaram-se de um jipe muito simples. Enquanto no lado de Belo Horizonte a orgulhosa Cidade Industrial, Em pouco tempo ela expulsou Juiz de Fora, a antiga Manchester Mineira. Na Cidade Industrial, na Manchester Mineira, em 16 das fábricas do Estado, os operários são cada vez mais pobres e os industriais cada vez mais ricos. Eles o jôgo simples, que multiplica os lucros e eleva o número de operários mortos pela tuberculose, a vellida "febre das fábricas", só constituta no terceiro dos sociólogos do século passado, na Manchester vanguardista, visto da indústria europeia.

Empreito na Cidade Indus-

trial e em Juiz de Fora o fumo das chaminés escurece os arcos, travando suas batanias fábricas mineiras. Empresas onde prepondera o capital estrangeiro procuram liquidar a concorrência do capital inglês, alemão ou francês, investido em fábricas rivais. Há uma corrida para o baixamento do custo de produção.

Para que o custo de produção seja cada vez mais baixo e os lucros sempre mais altos, os industriais de Minas pagam salários que oscilam entre oitocentos e setecentos e mil cruzados. O trabalho é intenso. São estrangulados os técnicos e chefes de seção, mas os capatazes são nacionais e falam português claro, exigindo, através de penalidades e ameaças, produtividade e eficiência.

Realizando trabalho igual ao dos homens, mulheres e menores recebem salários inferiores e apesar da legislação trabalhista do governo, não merejam em trabalhos insufláveis.

Os senhores que hoje se rebelam contra o salário-mínimo vivem nos palácios do Bairro de Lourdes e andam em Cadillac. Os trabalhadores, encontra-se em Belo Horizonte, a sólido e sólido transportado para as fábricas em caminhões, como gado humano.

Enquanto a Bomba-H do "lock-out" os magnatas demonstram que só conhecem uma lei, a da exploração do homem pelo homem. Enquanto isso os trabalhadores de Minas falam português. São do máximo exigido, em coito, o pagamento das dois mil e duzentos cruzados e o congelamento dos preços. Nas montanhas de Minas corre perigo a "paz social" de Vargas.

Paulo MOTTA LIMA

11-5-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

Articula-se Nacionalmente a Campanha do Funcionalismo

O movimento atual por aumento de salários e reclassificação de cargos vem unificando os servidores da União — Convenção estadual em São Paulo, no dia 22

Intensifica-se a coleta de assinaturas no memorial-monstro, que o funcionalismo em luta por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, enviará ao presidente da República, por ocasião do Congresso da UNSP, que se realizará nos próximos dias 28, 29, 30 e 31.

Os diretores da UNSP, uma das entidades participantes da Comissão Central que dirige a campanha, estão desenvolvendo grande atividade, em viagem aos Estados, para uma melhor planejamento da campanha. O Sr. Lício Hauer, presidente da entidade, encontra-se em Belo Horizonte, a convite da Caso do Funcionário de Minas Gerais, para, com a Diretoria da entidade mineira, entregar hoje, ao Governador do Estado uma mensagem pedindo aumento de vencimentos para o funcionalismo estadual. A viagem do Sr. Lício Hauer, prende também à organização do próximo Congresso da U.N.S.P., que será o ponto alto da campanha nacional pelas atuais reivindicações do funcionalismo.

ADESOES

Com o passar dos dias, crescem as adesões de entidades de funionários à presente campanha. Ainda dentro, a Associação dos Servidores do H.S.E., em ofício enviado à UNSP e assinado pelo seu presidente, Sr. Floriano Olivas, hipotecou solidariedade ao movimento, designando o seu 2º Secretário, Sr. Raimundo Nomoto da Silveira, para representar a Associação junto à Comissão Central. A UNSP recebeu também a visita do Presidente do Centro dos Artífices da P.D.F., que se

mostrou entusiasmado com o desenvolvimento da campanha, afirmando que sua entidade está se movimentando no sentido de apoá-la.

Os servidores do Estado de São Paulo, movimentam-se também para lançar todas as suas forças na campanha. Com este objetivo, encontrase no Rio o Sr. Osório Barbosa de Oliveira, presidente da Associação de Servidores Paulistas da E.P.C.B. Em palestra com Diretores da UNSP, o visitante afirmou que no próximo dia 22, realizar-se-á em São Paulo a Convenção Estadual, preparatória do Congresso da UNSP e que sua entidade marcou para o dia 16, uma assembleia para escolher os delegados.

"PLENAMENTE JUSTO O NOSSO PROTESTO"

Declara o pintor Raimundo Nogueira

O Salão de Arte Moderna neste ano, a instalar-se sábado próximo, terá o carat-

ter de um vigoroso protesto contra a proibição que estabelece o Plano Aranha para a importação de tintas estrangeiras.

Em prosseguimento à série de entrevistas que vimos realizando a respeito, ouvimos, outem, o pintor Raimundo Nogueira, que acaba de expor, com grande êxito, no auditório do Ministério de Educação.

— É plenamente justo nosso protesto — declarou Nogueira. Não pode proceder a alegação de que a importação de tintas pesa em nossa balança comercial. O maior absurdo, nesse caso, é considerarem o material artístico como artigo de luxo. Tal medida é um verdadeiro ataque ao patrimônio cultural brasileiro.

Acho, por outro lado, como tantos outros companheiros, que o movimento "Presto e Branco" deveria ampliar-se, isto é, abranger todas as reivindicações do nosso setor profissional.

FESTA NACIONAL DA TCHECOSLOVÁQUIA

A Legação da Tchecoslováquia comemorou no domingo, dia 9 de maio, a data da Independência de seu país. Há nove anos, a gloriosa exaltação soviética entra na Praça de Praga, libertando-a do jugo hitlerista.

Diplomatas, escritores, personalidades, amigos da Tchecoslováquia, estiveram na Chancelaria, à Avenida Visconde de Albuquerque, 237 (no Leblon), apresentando cumprimentos ao ministro Cecília e seu. A recepção foi das 19 às 21 horas.

QUANDO VARGAS RECEBE O PRES. CHAMOUN...

SITUAÇÃO CALAMITOSA DOS CAMPOS NESES DO LÍBANO

A propósito da presença do ilustre caçador, transcrevemos uma nota publicada na "Democracia Popular", em seu último número, sobre a situação calamitosa dos camponeses do Líbano. Eis:

«Uma conferência de camponeses e de operários agrícolas realizou-se recentemente na região de Akkar (Líbano montanhoso). O informe do Comitê Organizado apresentado à Conferência mostrou a situação desastrosa dos camponeses e dos operários agrícolas libaneses. As aldeias que um punhado de feudais apoderou-se das melhores terras e explora ferozmente os camponeses. Em numerosas aldeias os feudais continuam a exigir o imposto "açhras" (quer dizer a décima parte da colheita), não obstante ter sido abolido pelo col. De fato, recém não é décima parte da colheita, porém, mais de 12%. Além disso, os camponeses pagam uma infinidade de outros impostos, o que faz as receitas dos feudais atingir a metade da colheita.

Justificando sua proposta, disse o parlamentar matrossense ser necessário estabelecer os vencimentos de todos os servidores da União, civis e militares, em bases de equidade com o último decreto governamental que fixa os salários-mínimos para o operariado, e, ainda, de relatividade ao aumento do custo de vida.

— DINEIRO ESTRANHO

Em explicação pessoal, o sr. Alencastro Guimarães prestou as declarações acima e solteiros que divulgaram o apelo que faziam a toda a corporação para que comparecesse em massa, a assembleia de hoje, afirmando um operário:

— Não é possível que, quando o próprio salário-mínimo é elevado em dóbro, quando todo mundo sabe a que altura se encontram os preços dos armazéns, dos aluguel, de tudo enfim, o Tribunal só conceda 15%. Não podemos concordar e devemos exigir o mínimo de 50% que pleiteamos. O nosso sindicato fica na Rua Conde de Leopoldina, 270, em S. Cristóvão e esperamos o comparecimento de todos os camponeses.

A conferência conclamou o povo do Líbano a defender os camponeses e os operários agrícolas contra a opressão dos feudais, a lutar pela satisfação de suas reivindicações de melhores condições de vida.

LEIA

Problemas

N. 57
Revista de Cultura Política

Uma numerosa comissão

EXIGIR OS 50% NA ASSEMBLÉIA

Uma numerosa comissão

de marmoristas esteve ontem em nossa redação quando prestou as declarações acima e solteiros que divulgaram o apelo que faziam a toda a corporação para que comparecesse em massa, a assembleia de hoje, afirmando um operário:

— Não é possível que, quando o próprio salário-mínimo é elevado em dóbro,

quando todo mundo sabe a

que altura se encontram os

preços dos armazéns, dos

aluguel, de tudo enfim, o

Tribunal só conceda 15%.

Não podemos concordar e

devemos exigir o mínimo de

50% que pleiteamos. O

novo sindicato fica na Rua

Conde de Leopoldina, 270, em S.

Cristóvão e esperamos o

comparecimento de todos os

camponeses.

A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou

o povo do Líbano a

defender os camponeses e os

operários agrícolas contra a

opressão dos feudais, a

lutar pela satisfação de suas

reivindicações de melhores

condições de vida.

— A conferência conclamou



ESTÃO CAINDO AOS PEDAÇOS OS BONDES DE CAMPO GRANDE

Os habitantes do sérrio caíram que são obrigados a viajar nos bondes do Serviço de Transportes Rurais do Preá, em Campo Grande, que grandemente prejudicados. Muitas vezes têm que fazer mais de metade da viagem a pé ou perdê-la, mesmo os interesses que tinham a tratar.

Esse serviço é feito de Campo Grande, Ilha do Sepe, Rio Peira, Entretanto, o serviço deveria ser feito, pois na realidade não é. O material é velho, estragado, caindo aos pedaços, e a Prefeitura até hoje não o substitui. As linhas em sua maior parte não têm calcamento de pedra pa-

ra proteção e os dormentes são colocados em cima da terra. A madeira que é usada como dormente é da pior espécie e inadequada para os bondes. Muitas vezes têm que andar sobre um amontoado de escombros, número de candidatos a futuros mendigos, ou seja quando o povo consegue qualquer melhoramento graças a sua própria luta, traz logo de colocar faixas com grandes elogios a si mesmos, procurando dizer que foram eles que conseguiram aquilo.

Esses vereadores não merecem a nossa confiança e não terão o povo por que não se preocupam com os interesses do povo, mas

apenas com os seus interesses particulares.

Manoel Rodrigues

vimos de um só deles a mesma acusação nos administradores da cidade que nos deixaram abandonados a braços com essa e muitos outros problemas. Além deles há ainda o aumento do número de candidatos a futuros mendigos, ou seja quando o povo consegue qualquer melhoramento graças a sua própria luta, traz logo de colocar faixas com grandes elogios a si mesmos, procurando dizer que foram eles que conseguiram aquilo.

Esses vereadores não merecem a nossa confiança e não terão o povo por que não se preocupam com os interesses do povo, mas

apenas com os seus interesses particulares.

Manoel Rodrigues

ENTRE PREFEITOS

Existe uma empresa, a "Municipal", que explora a linha de ônibus "São João do Meriti-Duque de Caxias". Ninguém se viu empresa tão privilegiada. Todos os seus serviços são irregulares. Prejudica aos passageiros de todos os modos, mas a Prefeitura de São João do Meriti nemhuma providência toma. Os ônibus quando aparecem no ponto, os passageiros já estão fazendo fila a horas e horas. Na hora é absoluta. E a coisa mais comum se encontrar carro sem porta, sem janela ou mesmo sem freio. Um passageiro não pode entrar no ônibus com roupa limpa, pois geralmente se suja de graxa ou de óleo.

Isto tudo acontece porque o dono da "Empresa de Ônibus Municipais" é o prefeito de Nilópolis que por sua vez é amigo do prefeito de São João do Meriti e enquanto as coisas ficam entre os prefeitos o prejudicado é o povo.

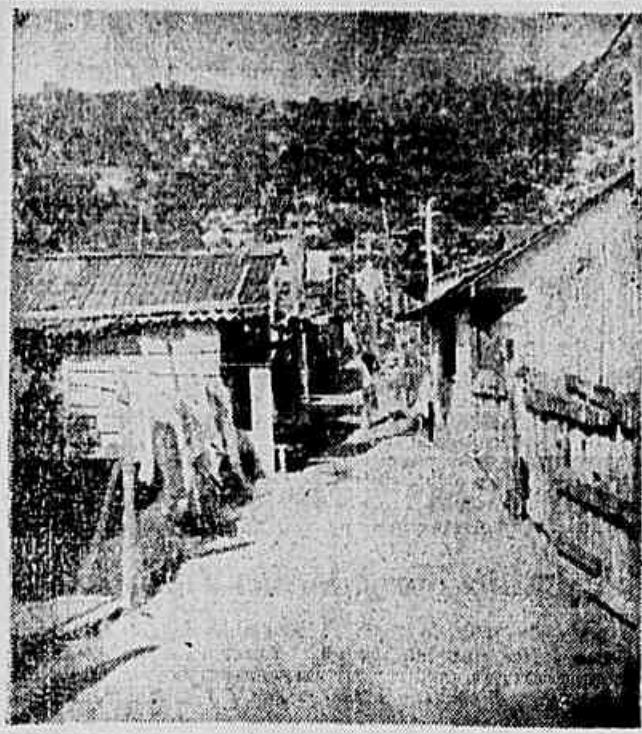
Atílhal Francisco da Silva

SEM ASSISTÊNCIA

Jandira Evangelista protesta contra a demagogia do governo que diz prestar assistência médica aos necessitados. Essa senhora saiu do 7.º Distrito de Itaperuna e veio até ao Rio para pedir medicamentos para o seu filhinho de 10 meses de idade.

Manoel Rodrigues

Aqui no Hospital Arthur Bernades não é nenhuma coisa que consiga ser o diagnóstico da doença e a receta. Ora para que a sua filha precisava de remedio elas não teria que se abalar de Itaperuna. O governo nemhuma assistência lhe deu. Se seu filhinho não morreu a minguá é por que recorreu a solidariedade de conhecidos que lhe compra o medicamento necessário.



Milhares de pessoas vivem na Praia do Pinto sobressaltadas. A qualquer momento o coronel derrubador de favelas, Melquides de Almeida, pode lá aparecer com seus beirugens e tocar fogo nos casebres

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Sócio

Tornou-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio do MAIP. Recorte o cupão abaixo e remeta-o depois de prescrito para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME _____

LOCAL DE COBRANÇA _____

CR\$ _____

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Centro 120,00

Muda 300,00

CHURRASCO DA IMPRENSA POPULAR

Realiza-se no próximo dia 30, em Campo Grande, a festa patrocinada pelo MAIP.

Os ajudistas que ainda não possuem convites para esta festa, devem procurar com urgência, na Rua Gustavo de Lacerda, 19. Apelamos para os portadores de convites, no sentido de comparecerem pelo menos uma vez por semana em nossa sede, afim de acertarem detalhes com a diretoria.

CHUMBO VALE OURO

Recemos da Dna. Maria Leopoldina, 3 quilos de

chumbo e outros metais.

CONVOCACAO

Os ajudistas e amigos da IMPRENSA POPULAR, estão convidados para uma reunião amanhã, às 18,30 horas, na sede do MAIP, na Rua Gustavo de Lacerda, 19, afim de serem estudados planos para melhoria do trabalho de ajuda.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A Escola Modélo de Taquigrafia, dirigida pelo professor Sergio Thomaz, abriu matrículas no novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modélo de Taquigrafia, à Rua Barão de Itapetininga, 275, 9.º andar, sala 91, Caixa Postal, 8600, fone 36-7659, São Paulo.

PROBLEMA N.º 425 (Para Novatos)

1 2 3 4

5 6 7

8 9 10

11

HORIUNTAS

2 — Felicidade.

5 — Sufixo, designa profissão.

7 — Abandonado.

8 — Álcool proveniente da destilação de melaco.

9 — Bastão.

10 — Atração (estrangeirismo).

11 — Unidade das medidas agrícolas.

VERTICAIS

1 — Acesso, risco, sucesso.

3 — Existir.

4 — Fim, termo.

6 — Caminho ladoade de casas.

10 — Partir, morrer.

SOLUCAO D.O.

PROBLEMA N.º 424

1 — Maturidade.

5 — Garra; 8 — Osmar; 9 — Mafra.

VERTICAIS — 1 Magom;

3 — Formal; 4 — Amarra; 6 — As;

7 — Ria.

PROBLEMA N.º 425

1 — Magom; 2 — Ria;

3 — Formal; 4 — Amarra; 6 — As;

7 — Ria.

PROBLEMA N.º 426

1 — Magom; 2 — Ria;

3 — Formal; 4 — Amarra; 6 — As;

7 — Ria.

PROBLEMA N.º 427

1 — Magom; 2 — Ria;

3 — Formal; 4 — Amarra; 6 — As;

7 — Ria.

PROBLEMA N.º 428

1 — Magom; 2 — Ria;

3 — Formal; 4 — Amarra; 6 — As;

7 — Ria.

PROBLEMA N.º 429

1 — Magom; 2 — Ria;

3 — Formal; 4 — Amarra; 6 — As;

7 — Ria.

PROBLEMA N.º 430

1 — Magom; 2 — Ria;

3 — Formal; 4 — Amarra; 6 — As;

7 — Ria.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO DAS FAVELAS DA GÁVEA

Milhares de trabalhadores ameaçados de ficar sem lar — A Prefeitura quer repetir a derrubada de casebres que fez na Hípica e no Jóquei —

A Gávea possui cerca de seis favelas: Hípica, Joquel Clube, Praia do Pinto, Parque Proletário, Rocinha e Saneamento. São aglomerados de casebres, onde habitam vários milhares de trabalhadores, em sua maioria operários das fábricas locais (Carioca, Corcovado, Parque Davis, Laboratório Orlando Rangel).

A Prefeitura, com sua campanha de "embellezamento", por diversas vezes tem desencadeado brutal perseguição contra aquelas concentrações operárias, destruidos e incendiando casebres, espalhando seus moradores e mandando-os para longínquos subúrbios.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

Entre as favelas da Gávea, destaca-se o Parque Proletário. Foi construído pela própria Prefeitura para abrigar trabalhadores. De constru-

ções, entre as belas alamedas da Gávea, revelam nos turistas que visitam a zona o quanto há de miséria na própria Capital da República. E' por isso que a Prefeitura mandou para desfilar a favelinha da Vila Hípica tratores, policias de revólver em punho, garis com picaretas. Centenas e centenas de pessoas desabrigadas, crianças chorando, mulheres com gritos histéricos ficaram a ver seus barracos incendiados. Mais tarde a Prefeitura se lembrou de que a favelinha do Jóquei também precisava ser destruída, pois enfeitiava a paisagem avistada pelos gráficos das tribunas do Joquel Clube. Também as outras favelas estão ameaçadas de destruição. Estão incluídas no programa sinistro do governo de eliminação de todas as favelas da Capital. Eliminação das favelas, mas sem construção de casas para os favelados.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

O governo, com relação às favelas, tem um programa, não para solucionar o problema, mas para destruir os barracos. E' que as fave-

las, entre as belas alamedas da Gávea, revelam nos turistas que visitam a zona o quanto há de miséria na própria Capital da República.

Centenas e centenas de pessoas desabrigadas, crianças chorando, mulheres com gritos histéricos ficaram a ver seus barracos incendiados. Mais tarde a Prefeitura se lembrou de que a favelinha do Jóquei também precisava ser destruída, pois enfeitiava a paisagem avistada pelos gráficos das tribunas do Joquel Clube. Também as outras favelas estão ameaçadas de destruição. Estão incluídas no programa sinistro do governo de eliminação de todas as favelas da Capital. Eliminação das favelas, mas sem construção de casas para os favelados.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

O governo faz grande propaganda em torno de uma hipotética assistência que teria prestado às vítimas do flagelo da seca no Nordeste. Entretanto essa foto colhida por nossa reportagem no interior da Estação D. Pedro II, mostra o quanto é falsa a propaganda feita através da imprensa "saudita": famílias inteiros, inclusive com crianças de poucos meses de idade, ficam ao relento, esperando um trem para o interior onde tentarão conseguir trabalho.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

Entre as favelas da Gávea, destaca-se o Parque Proletário. Foi construído pela própria Prefeitura para abrigar trabalhadores. De constru-

ções, entre as belas alamedas da Gávea, revelam nos turistas que visitam a zona o quanto há de miséria na própria Capital da República.

Centenas e centenas de pessoas desabrigadas, crianças chorando, mulheres com gritos histéricos ficaram a ver seus barracos incendiados. Mais tarde a Prefeitura se lembrou de que a favelinha do Jóquei também precisava ser destruída, pois enfeitiava a paisagem avistada pelos gráficos das tribunas do Joquel Clube. Também as outras favelas estão ameaçadas de destruição. Estão incluídas no programa sinistro do governo de eliminação de todas as favelas da Capital. Eliminação das favelas, mas sem construção de casas para os favelados.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

O governo faz grande propaganda em torno de uma hipotética assistência que teria prestado às vítimas do flagelo da seca no Nordeste. Entretanto essa foto colhida por nossa reportagem no interior da Estação D. Pedro II, mostra o quanto é falsa a propaganda feita através da imprensa "saudita": famílias inteiros, inclusive com crianças de poucos meses de idade, ficam ao relento, esperando um trem para o interior onde tentarão conseguir trabalho.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

O governo faz grande propaganda em torno de uma hipotética assistência que teria prestado às vítimas do flagelo da seca no Nordeste. Entretanto essa foto colhida por nossa reportagem no interior da Estação D. Pedro II, mostra o quanto é falsa a propaganda feita através da imprensa "saudita": famílias inteiros, inclusive com crianças de poucos meses de idade, ficam ao relento, esperando um trem para o interior onde tentarão conseguir trabalho.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

O governo faz grande propaganda em torno de uma hipotética assistência que teria prestado às vítimas do flagelo da seca no Nordeste. Entretanto essa foto colhida por nossa reportagem no interior da Estação D. Pedro II, mostra o quanto é falsa a propaganda feita através da imprensa "saudita": famílias inteiros, inclusive com crianças de poucos meses de idade, ficam ao relento, esperando um trem para o interior onde tentarão conseguir trabalho.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

O governo faz grande propaganda em torno de uma hipotética assistência que teria prestado às vítimas do flagelo da seca no Nordeste. Entretanto essa foto colhida por nossa reportagem no interior da Estação D. Pedro II, mostra o quanto é falsa a propaganda feita através da imprensa "saudita": famílias inteiros, inclusive com crianças de poucos meses de idade, ficam ao relento, esperando um trem para o interior onde tentarão conseguir trabalho.

PROGRAMA DE DESTRUÇÃO

O governo faz grande propaganda em torno de uma hipotética assistência que teria prestado às vítimas do flagelo da seca no Nordeste. Entretanto essa foto colhida por nossa reportagem no interior da Estação D. Pedro II, mostra o quanto é falsa a propaganda feita através da imprensa "saudita": famílias inteiros, inclusive com crianças de poucos meses de idade, ficam ao relento, esperando um trem para o interior onde tentarão conseguir trabalho.

Integra das Declarações de Ho Chi Minh

Firme propósito de negociar o restabelecimento da paz na Indo-China

PARIS, 10 (AFP) — A emissora de Pequim divulgou a entrevista concedida por Ho Chi Minh, a 22 de abril último, à agência indonésia «Antara» e tornada pública pela agência de informação da República Democrática Popular do Vietnam, hoje. Eis o texto dessa entrevista:

PERGUNTA: Qual é o objetivo da luta do povo de Vietnam?

RESPOSTA: O objetivo da luta heróica do povo da República Democrática do Vietnam é fundar uma nação pacífica, unificada, independente, democrática e livre.

PERGUNTA: Como espera o povo obter uma vitória na luta que trava?

RESPOSTA: O povo do Vietnam sempre quis obter a independência e a libertação do Vietnam por meios pacíficos e é por isso que a República Democrática do Vietnam assinou com a França, em 1946, o acordo franco-vietnamense. Sómente depois foi que os colonizadores franceses violaram esse acordo impondo a guerra ao povo vietnamita e obrigando-o a empunhar armas. Atualmente o povo vietnamita é favorável a uma solução pacífica do problema vietnamita.

PERGUNTA: Qual é a vossa opinião sobre o auxílio norte-americano aos franceses na Indo-China?

RESPOSTA: Os círculos governamentais norte-americanos procuram evitar a solução pacífica da questão Indo-China e intervêm ativamente na guerra da Indo-China, querendo com isso transformar a Indo-China num colônia dos Estados Unidos para colocar sob seu jugo os povos Indo-chineses e sabotar a paz no Extremo Oriente e no mundo. O povo vietnamita é firmemente contrário a tais manobras e intenções agressivas dos círculos dirigentes dos Estados Unidos.

PERGUNTA: Sobre que base poderiam ter negociações com a França?

RESPOSTA: Temos a firme intenção de negociar com a França sobre a base da independência, da unidade e da liberdade democrática para um cessar-fogo, um armistício e um restabelecimento da paz na Indo-China.

PERGUNTA: Na vossa opinião, qual são as condições essenciais para o estabelecimento de uma paz duradoura no mundo?

RESPOSTA: A paz mundial sómente pode ser obtida se as nações do mundo, e em particular as grandes potências, quiserem resolver suas divergências por via de negociações e se as populações do globo recusarem-se a deixar tapar os olhos pelos promotores de guerras e tomarem a si a responsabilidade da defesa da paz no mundo.

PERGUNTA: Pensais que a Conferência de Genebra conseguirá chegar a uma solução pacífica dos conflitos na Indo-China e na Coreia?

RESPOSTA: Desejo que a conferência de Genebra possa chegar a uma solução pacífica dessas duas questões.

Ditadura Policial-Militarista no Paraguai

Já encomendada a "eleição" do chefe das forças armadas — Proibição de greves e exigência de "apio total dos sindicatos às instituições"

Segundo telegrama de ontem, da France Press, o presidente provisório do Paraguai, Romero Pereira, declarou a um enviado especial da "La Prensa" que a política oficial do país, interna e externamente, prosseguirá sem modificações.

Efetivamente, afastado de Chaviz do poder, continua o regime de terror, dirigido particularmente contra a classe operária, pois a junta do governo acaba de desautorizar toda atividade sindical tendente a criar greves e pede aos sindicatos de trabalhadores "apio total das instituições".

Anuncia-se para dentro de três meses, uma encenação eleitoral. A junta governativa apresentará como candidato à presidência da República o general Alfredo Stroessner, atual chefe das forças armadas. Depois dessa "eleição", estará estruturada a "democracia ocidental e cristã" paraguaias, de modelo policial-militarista.

POSTO ELEITORAL DE MIRANDA E DAMASCENO

Realiza-se hoje, às 18 horas, a instalação do Posto Central Eleitoral dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal pré-candidatura do Henrique Miranda e Geraldo Damasceno para vereadores.

O Posto Eleitoral funciona

rá à Avenida Presidente Vargas, 446, 6º andar, onde se dará a solenidade de instalação, para a qual são convidados os admiradores e amigos dos candidatos, assim como os funcionários da Prefeitura.

EM 24 HORAS

MAIS POLICIALISMO WASHINGTON, 10 (AFP) — A Casa Branca anuncia a criação, no seio do Departamento de Justiça, de um novo "Serviço de Segurança Interna".

ESTA DEMAIS... S. FRANCISCO, 10 (AFP)

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS Letícia Rodrigues de Brito Endereço das Advocacias, Inc., 785 Alvará, Alvin, 50 — 4º andar — Grupo 402 — Telefone: 53-4285

Dr. Sílvio Palmeira Av. Rio Branco, 106 — 1º andar — Sala 1512 — Grupo 41-1138

Dr. B. Calheiros Bonfim CAUSAS TRABALHISTAS Rua São José, 76 — Grupo L108 Fone: 43-2067

Dr. Custodio Júnior Av. Rio Branco, 108 — Sala L102 Telefone: 43-2101

Dr. Pedro Maia Filho Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 TELEFONE: 43-0101

Dr. Demétrio Haiman Rua São José, 76 — 1º andar Fone: 23-0380 — Esplanada do Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro Avenida Rio Branco, 277 — 9º andar — Grupo 900 — Fone: 42-9028 e 42-8564

Dr. Milton de Mores Emery Av. Ermâo Braga, 299 — Sala 203 — Esplanada do Castelo — Diariamente das 8 às 17 horas — Telefone: 42-7180

MÉDICOS Dr. Alceo Coutinho Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvará Alvin, 31 — Sala 303 — Fone: 53-3315

Dr. Antônio Justino Prestes de Meneses CLÍNICA GERAL Avenida Nilo Peçanha, 155 — 8º andar — Salas 902-A — Terças, quintas e sábados, das 13 às 18 horas

Licetido Euclides Liceleiro Públco — Prédio, Sétimo Andar — Rua da Quitanda, 18 — Fone: 53-1699

ONTEM, NA CONFERÊNCIA DE GENEBA

Paz na Indo-China, Propõe A Delegação de Ho Chi-Minh

Independência, unidade e democracia, como base dos entendimentos com o governo francês — Bidault declara aceitar a proposta sobre a evacuação imediata dos feridos de Dien Bien Phu

GENEBA, 10 (AFP) — E o seguinte o texto integral da proposta apresentada na Conferência de Geneba pela delegação da República Democrática Popular do Vietnam:

RESTABELECIMENTO DA PAZ NA INDO-CHINA, considerada como necessária:

1) Reconhecimento, pela França, da soberania e independência do Vietnam sobre todo o território do Vietnam, assim como da soberania e independência do Khmer e do Pathet Laos.

2) Conclusão de um acordo sobre a retirada de todas as tropas estrangeiras do Vietnam, do Khmer e do Pathet Laos, num período a ser fixado de comum acordo entre as partes belligerantes; antes da retirada das tropas, é preciso haver um acordo sobre o estacionamento das tropas francesas no Vietnam, atribuindo atenção toda especial a que o número de seus contingentes seja tão limitado quanto possível. Supõe-se, bem entendido, que as tropas francesas se absterão de qualquer interferência nos assuntos da administração local nas regiões em que estiverem estacionadas.

3) Organização de eleições gerais livres no Viet-Nam, no Khmer e no Pathet Laos, a fim de constituir um governo único em cada país. Convocação de conferências consultivas compostas de representantes dos governos das duas partes, respectivamente no Viet-Nam, Khmer e Pathet Laos, para preparar e organizar as eleições gerais livres. Estas conferências convocarão também todas as medidas para garantir a livre atividade dos partidos, grupos e organizações sociais patrióticas. Não se admitirá nenhuma intervenção estrangeira. Formar-se-ão comissões locais para controlar o preparo e organização das eleições.

A espera de que se constituam governos únicos em cada um dos países Indo-chineses e depois de intervindo um regulamento, de conformidade com o acordo sobre a suspensão das hostilidades, os governos das duas partes administrarão respectivamente as regiões que estiverem sob seu controle.

4) Declaração, pela delegação da República Democrática do Viet-Nam da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

5) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

6) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

7) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

A REUNIÃO

GENEBA, 10 (AFP) — A sessão de hoje da Conferência sobre a Indo-China — a segunda que se realiza — foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores da URSS, Molotov.

Logo após abrir os trabalhos, o chefe da delegação soviética recebeu da delegação do Viet-Nam (Estado Associado da França) uma proposta

de estabelecimento de um controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

8) — A realização das medidas indicadas nos parágrafos 1 a 8 deve ser precedida pela suspensão das hostilidades na Indo-China e da conclusão para este fim, de acordos respectivos entre a França e cada um dos três países. Cada um desses acordos deve prever:

a) uma suspensão de hostilidades completa e simultânea em todo o território da Indo-China pelas forças armadas das partes belligerantes — de terra, mar e ar. Para consolidar o armistício, em cada um dos três países da Indo-China as duas partes em presença procedem a um reajustamento dos territórios e das zonas que ocupam, com o intuito de assegurar o reajustamento. Está igualmente previsto que nenhuma das duas partes opõa obstáculos à passagem, através de seu próprio território, das tropas de outra parte, para atingir a zona ocupada por esta.

b) cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

c) estabelecimento de um controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

9) Declaração, pela delegação da República Democrática do Viet-Nam da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

10) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

11) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

12) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

13) Declaração, pela delegação do Viet-Nam, da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

14) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

15) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

16) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

17) Declaração, pela delegação do Viet-Nam, da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

18) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

19) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

20) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

21) Declaração, pela delegação do Viet-Nam, da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

22) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

23) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

24) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

25) Declaração, pela delegação do Viet-Nam, da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

26) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

27) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

28) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

29) Declaração, pela delegação do Viet-Nam, da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

30) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

31) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

32) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

33) Declaração, pela delegação do Viet-Nam, da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar questão relativa à associação da República Democrática do Viet-Nam à União Francesa e às condições de tal associação. Declarações similares serão feitas, respectivamente, pelos governos do Khmer e do Pathet Laos.

34) Reconhecimento, pela República Democrática do Viet-Nam, assim como pelo Pathet Laos e Khmer, do fato de que a França tem interesses econômicos e culturais nesses Estados.

35) Cessação, completa, de toda introdução, na Indo-China, de novas tropas do mar, terra e ar, de toda espécie de armas e municípios.

36) Cessação, completa, de todo controle para garantir a execução das estipulações do acordo sobre cessação das hostilidades e constituição, para este fim, de comissões mistas compostas de representantes das partes belligerantes em cada um dos três países.

37) Declaração, pela delegação do Viet-Nam, da Intenção do governo da República Democrática do Viet-Nam de examinar

Na Mavilis-Bonfim:

Policialismo Para Manter os Baixos Salários

O gerente da Mavilis-Bonfim, sr. Rafael Bueno, vulgo "Buzunta", está tomando medidas policiais e botando aí "fura" nos portões da fábrica para assustar os operários a fazer com que se conformem com os miseráveis salários recebidos. Para vigiar e alcaçáter os operários, "Buzunta" se utiliza principalmente do mestre Nicolau Ramos e do mestre da Tecelagem, um tal que durante nossa greve comprava até Coca-Cola para os "minhocas".

OFENSIVA CONTRA O SINDICATO

Ao lado das medidas policiais, o "Buzunta" desencadeou uma ofensiva de "bafô-de-bôca" contra o Sindicato dos Têxteis. Conservador como deus só, volta o mês pega um operário e banca o Júlio Louzada, aconselhando-o a abandonar o sindicato, que é "coisa subversiva e perigosa".

Por outro lado, o gerente persegue de toda forma os militantes sindicais mais ativos, sempre alcaçáterados pelo mestre da Conservação, o Antônio Castilho, vulgo "Vagão". Rafael Bueno nada faz sem consultar primeiro esse reles delator.

"TIRA" NA PORTA DA FÁBICA — PERSEGUÇÕES DE CHEFES E ALCAÇUETES — EM EXTREMA MISÉRIA OS TECELÕES
(Reportagem do operário A. S.)

A MISÉRIA É GRANDE

O objetivo de tudo isso é apenas um: manter os salários miseráveis e as péssimas condições de trabalho na fábrica. Poucos ganham mais de 1.200 cruzeiros. Os têxteis, principalmente, são os mais prejudicados. O algarroba paulista com que trabalhamos é de péssima qualidade (5ª categoria); os fios são pouco fortes, pois isso dá um rendimento maior no tamanho do pano, embora caia em qualidade; a goma é péssima, muito fraca, e é utilizada

dez vezes durante quatro dias. Quando está muito "grossa", o encarregado manda bolar mais água. O resultado de tudo isso é que o fio parte muitas vezes e não podemos dar bom rendimento, nem em quantidade nem em qualidade. Estamos cansados de reclamar contra isso e continuaremos a reclamar até que haja uma solução.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Naturalmente que, insatisfeitos com esta situação, estamos intensificando nossa atividade sindical. Apesar de haver sido proibida a cobrança dos recibos sindicais no interior da empresa, prosseguimos nossa campanha de sindicalização. Há 4 companheiros fazendo a cobrança e conseguindo novos sócios, além de receberem ajuda de receberem ajuda de muitos outros operários. Estamos conseguindo que só faltando organizados é que poderemos sair da miséria em que vivemos. Vida melhor não é chuta que cai do céu. Por isso não nos assustam as caretas do "Buzunta".

COBRAM O AUMENTO MAIS NÃO CUMPREM O ACORDO



Ovaldo Gomes dos Santos, motorista da Light n. 7.464, é delegado sindical na 1ª Seção e candidato à diretoria do Sindicato de Carros nos próximos eleitos. Esse trabalhador foi acidentado em serviço e, no invés de ser Light que o levasse ao hospital, mandou-o para o seguro, internou-o numa clínica particular e em seu salário deu-lhe uma diária de 25 cruzeiros. Só cuidados médicos necessários, recebendo péssima alimentação, os trabalhadores reclamaram e receberam como resposta que a sua situação estava dando muito prejuízo à companhia. A fábrica da Rua Larga não pagou a diária, não pagou os gastos de hospitalização, não pagou os meus gastos, não pagou os gastos de hospitalização. O Ministério do Trabalho, evidentemente a seu serviço, faz ouvido de mercadorias aos reclamos dos trabalhadores. Esta a justiça e a assistência social do governo Vargas.

APROVEITAM-SE AS EMPRESAS DE ÔNIBUS DA CONIVÊNCIA CRIMINOSA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — "IREMOS ATÉ À NOVA GREVE", AFIRMA À IMPRENSA POPULAR O LÍDER RODOVIÁRIO OTON SANTANA — IRREGULARIDADES ÀS CENTENAS

As empresas de ônibus, com raríssimas exceções, não estão cumprindo integralmente o acordo firmado para término da greve dos rodoviários. Aproveitam-se para isto na convivência do Ministério do Trabalho, fiador do acordo, que não se peja em cair na completa desmoronização, contanto que os prejudicados sejam os trabalhadores.

Com esta declaração o líder rodoviário Oton Cordeiro de Santana iniciou a importante entrevista que ocorrera nos concedeu.

IRREGULARIDADES SEM FIM

Prosseguindo, o jovem líder da greve da corporação, candidato popular à Câmara Municipal, enfileirou uma série de denúncias de irregularidades que ocorrem nas empresas.

A Viação Carioca está admitindo menores de 18 anos para trabalhar a noite, o que é proibido por lei, durante um prazo de experiência de 30 dias.

Se não, quem dirá o alarme, a empresa efetiva. Visa com isso sonigar o pagamento do novo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00. A Viação Suburbana

legam em ruas esburacadas. Se algum emprega-



Oton Cordeiro de Santana.

Taifeiros Exigirão Aumento de Salários

PROTESTO CONTRA GETÚLIO
Eleita uma comissão de reivindicações —
Protesto contra as manobras de Getúlio anu-

latórias do salário-mínimo — Apoio ao
projeto Moreira

Os taifeiros marítimos decidiram se incorporar a nova luta dos trabalhadores do mar por aumento de salários e os mesmos não cumpridos de acordo da greve de junho. Foi eleita uma comissão de reivindicações composta pelo presidente do sindicato Gerson Costa da Silva e pelos associados Geraldo Macieira e Manuel Lino, para atuar junto às corrésses de outros sindicatos.

Variações sindicais, com o apoio de seus companheiros, verberaram contra as manobras de Getúlio, anuлатórias do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Conclamaram os trabalhadores de todas as categorias profissionais a não aceitar o mínimo baseado no salário-hora, que é a aplicação mais brutal da assiduidade.

Trabalhadores, trabalhadoras,

reuniam-se, examinavam es-

tas propostas e lutavam juntas pela conquista e defesa dos direitos sindicais.

As associadas aprovaram uma saudação ao proletariado pela comemoração vitoriosa do 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão.

SEGURO social

Alberto Carmo

NICOLAU LORO — Distrito Federal — De fato pelo regulamento em vigor em dezembro de 1953, o associado do Instituto dos Comerciários não tinha mais direito à devolução das contribuições recolhidas. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O respeito à liberdade do trabalhador na fábrica ou empresa de expor livremente sua opinião, de associar-se e reunir-se nos locais de trabalho, de filiar-se ao sindicato de sua preferência e de participar de atividades sindicais internacionais e nas manifestações de solidariedade operária internacional.

Trabalhadores, trabalhadoras,

reuniam-se, examinavam es-

tas propostas e lutavam juntas pela conquista e defesa dos direitos sindicais.

O respeito ao direito de participação em defesa dos interesses de qualquer trabalhador, de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

Atividades da Federação Sindical Mundial

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DOS DIREITOS SINDICIAIS DOS TRABALHADORES

O sindicato é uma força organizadora e a arma indispensável dos trabalhadores em sua ação em prol do melhoramento de suas condições de vida e de trabalho.

Os governos e os patrões que atualmente intensificam ataques contra os direitos sindicais, com o objetivo de reforçar ainda mais a sua exploração sobre os trabalhadores.

A luta pela conquista e a defesa dos direitos sindicais é, em consequência, ainda mais indispensável que nunca para que os trabalhadores defendam com êxito seu pão, sua dignidade, a vida de sua família.

Por isso, o Terceiro Congresso Sindical Mundial considerou necessário dar maior vigor à solidariedade à luta dos trabalhadores pelos direitos sindicais. Foi decidido, com esta finalidade, a elaboração de uma Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores.

A Federação Sindical Mundial, desejando associar-se a todos os trabalhadores e a todas as organizações sindicais neste tarefas, submete à consideração os princípios fundamentais da Carta dos Direitos Sindicais dos Trabalhadores.

O direito para todos os trabalhadores manuais e intelectuais, quaisquer que sejam sua idade ou sexo, sua raça, nível social ou nacionalidade, de organizar sindicatos, de filiar-se e de participar das atividades sindicais.

O direito para todas as organizações sindicais de exercer sua função e suas atribuições sem interferência nem controle das autoridades governamentais e dos patrões, de acordo com os estatutos livres e democráticamente adotados pelos trabalhadores.

O direito para todas as organizações sindicais de eleger livremente os seus dirigentes, sem interferência nem controle das autoridades governamentais ou dos patrões.

O direito para organizar reuniões e congressos sindicais, bem como manifestações.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

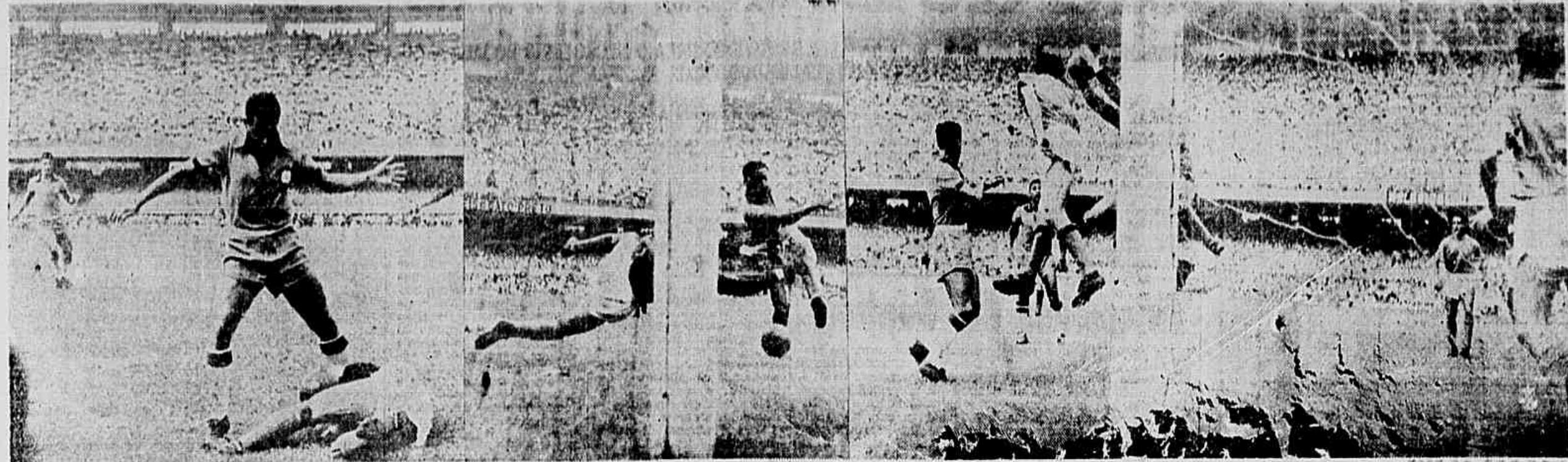
dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

O direito de participar em toda a ação em defesa dos interesses dos trabalhadores; o direito para cada trabalhador de ser protegido contra toda discriminação no contrato de seus serviços, no emprego de seu salário, como consequência de sua condição, de sua atividade sindical, de suas opiniões ou convicções pessoais.

O direito dos sindicatos de participar na terminação da política social e econômica, bem como a elaboração das leis que interessam dire-

dores, de participar na solução dada pelo IAPC ao seu pedido, uma vez que você perdeu sua qualidade de segurado antes de entrar em vigor o regulamento de Primeiro de Maio de 1953. Isso porque o novo posto em vigor a Primeiro de Maio pelo governo "trabalhista" que se está, tratou de cancelar esse direito do segurado.

INAUGURA-SE NO PRÓXIMO SÁBADO O TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA



VITÓRIA CURTA, PORÉM SEGURA, SEM MAIORES PREOCUPAÇÕES

Apesar das várias restrições que estão sendo feitas ao selecionado nacional, a verdade é que o time de Zé Moreira continua invicto, já tendo vencido seis vitórias consecutivas. Nas gravuras acima, alguns aspectos do triunfo obtido ante a "Legião Estrangeira" que compõe o time do Millionários. Inicialmente aparece o atacante Pingu, molestando o arqueiro Uchoa. Em seguida, uma carga de Baltazar, que daria origem ao segundo tento brasileiro e finalmente uma confusão na boca da meta dos visitantes, intervindo o arqueiro para aliviar a situação, sob as vistas de Rossi (também saltando) e mais: Pingu, Indio, Zuloga, Marinho e Julinho, que está encoberto pelo travo lateral.

HOJE EM FRIBURGO

Terá início, com a ida dos "scratchmen" para a Suiça Brasileira, o período final de treinamento dos brasileiros — Hospedagem no Sans-Souci e ensaios no gramado do Fluminense local — Julinho, o único atingido — Foram todos vacinados, para a viagem à Europa — Outras notas

Retornaram os jogadores brasileiros, ontem, à noite, à concentração do Hotel Paissandu. Depois do prêmio contra os colombianos, os "scratchmen" tiveram licença do treinador Zé Moreira, a fim de visitar suas famílias e já se apresentaram ao técnico para o embarque de hoje, às seis horas da manhã, para a concentração de Friburgo.

FORAM VACINADOS

Os jogadores foram vacinados, Sômente os bandelantes Baltazar, Cabecão, Julinho, Bauer e Alfredo, que seguiram depois do jogo para São Paulo, não se vacinaram ontem, mas trouxeram de lá o atestado de vacina. Os cariocas, que estavam com o dia de ontem livre, visitando suas famílias, vieram até o centro da cidade e se vacinaram. Os paulistas, que não embarcaram para São Paulo, e mais os gaúchos Salvador e Paulinho, que ficaram no Paissandu, também se vacinaram neste local.

SAIRAO DE NITERÓI

Sairão os componentes da seleção brasileira de Niterói para Friburgo. A delegação brasileira, que é composta de jogadores, dirigentes, técnico e jornalistas, partirá de automóveis para Nova Friburgo, estando fretados sete carros especiais.

A delegação ficará hospedada no Hotel Sans-Souci, um dos mais confortáveis da cidade fluminense. Os treinos do selecionado serão realizados no campo do Fluminense local, que foi pre-



JULINHO é o único jogador que está preocupando o dr. Paes Barreto, apresentando com uma contusão na perna direita. Nada de mais grave, porém.

TRIUNFO TRANQUILO DO BRASIL

EMBORA SEM JOGAR O QUE PODEM, OS NACIONAIS CONFIRMARAM O FAVORITISMO — A DEFESA MANTEVE A SUA INVULNERABILIDADE, ENQUANTO A OFENSIVA JOGOU ATABAHOADA — OS COLOMBIANOS DERAM O ESPETÁCULO, MAS PAGARAM POR 2 A 0

Mais uma vez venceu o "scratch" brasileiro sem vencer. A exibição dos nossos patrícios foi fraca. A torcida que esteve no Maracanã, domingo, também não gostou da "performance" do time de Zé Moreira. No entanto, a seleção, embora não impressione, val vencendo, isto é o que interessa em futebol. O próprio sistema de Zé já é avesso ao jogo bonito, para a torcida, daí o público não ter recebido bem a "leitura" do Brasil sobre a "leitura" da "leitura" de Bogotá. Toda-

via, nada valeu o «malabarismo» dos craques do time colombiano e o futebol moderno, feto mas objetivo da seleção nacional, coronou o seu esforço com a vitória de 2 a 0.

De fato, o Brasil não rendeu tudo o que podia, tendo falhado no ataque. Mas isto é de futebol.

O certo é que o time vai vencendo, mal ou bem, e que continua assim nos jogos da Copa do Mundo.

DETALHES

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nández), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00.

Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

nandez), Pedernera, Patino (Genes) e Navarrete.

Local: Maracanã. Renda: Cr\$ 1.838.107,00. Juiz: Mário Viana.

Gols: Dequinha e Baltazar.

Quadros: BRASIL: Veludo (Cabeção), Djalma Santos, Gerson e Santos; Brandãozinho (Salvador) e Dequinha; Julinho, Didi, Indio (Baltazar), Pingu (Indio) e Rodrigues (Maurinho).

COLOMBIA: Uchôa, Raul Pini (Martínez) e Zulúaga; Sórla, Rossi e Bernasconi; Contreras, Villaverde (Fer-

